

EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA ADAPTADA PARA ALUNOS COM AUTISMO: ESTRATÉGIAS E RECURSOS PARA APRENDER GEOGRAFIA DE FORMA SIGNIFICATIVA

Maria Fernanda Silva Formiga¹
Ana Maria Roseno Soares²
Giulia Frade Ricarte Augusto³
João Victor Fernandes dos Anjos⁴
Maria de Fátima Braga Martins⁵
Sandra Maria Soares⁶

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do desenvolvimento do cérebro que afeta principalmente a comunicação e a interação social, geralmente de crianças e adolescentes. Visto isso é de suma importância que temas como educação adaptada faça parte do currículo escolar. Este estudo tem como objetivo investigar estratégias e recursos didáticos para o ensino de Geografia a alunos com TEA no contexto da Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Doutor José Dantas Pinheiro, com alunos do ensino fundamental. A pesquisa busca com o auxílio da pedagogia adaptar o conteúdo geográfico, visando a promoção de uma aprendizagem significativa para esses alunos, considerando suas particularidades cognitivas e sensoriais. Para que isso fosse possível foi usada uma abordagem teórica-metodológica fundamentada em autores como CUNHA (2017), MELO; SAMPAIO (2014), que debatem temas de autismo e inclusão, assim como formação de professores de geografia, como diversos outros que abordem de forma significativa este tema. O estudo propõe a utilização de recursos visuais, como mapas, imagens e vídeos, além de atividades práticas como jogos, para facilitar a compreensão dos conceitos geográficos e estimular a participação ativa dos alunos. Os resultados demonstram que a aplicação dessas estratégias contribui para o desenvolvimento das habilidades espaciais e geográficas dos alunos autistas, promovendo uma aprendizagem mais acessível e inclusiva. O estudo também revela a tamanha importância de uma abordagem individualizada e de ambientes estruturados, que respeitem as necessidades sensoriais e cognitivas dos estudantes, favorecendo sua autonomia e participação nas atividades escolares.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Educação Inclusiva, Geografia Adaptada.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, fernanda.formiga@estudante.ufcg.edu.br;

² Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, ana.roseno@estudante.ufcg.edu.br;

³ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, joaofernandes@estudante.ufcg.edu.br;

⁴ Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, giulia.frade@estudante.ufcg.edu.br;

⁵ Graduanda pelo Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, fatima.braga@estudante.ufcg.edu.br;

⁶ Professora de Pedagogia pela Faculdade São Francisco da Paraíba- FASP, sandrinhasoares11r@gmail.com.

